



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Dezembro de 1957

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO V

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 119

Problemas do Turismo Nacional

REUNIRAM-SE recentemente em Lisboa, durante alguns dias, os representantes dos órgãos locais de Turismo.

No Secretariado Nacional da Informação realizaram-se várias sessões de trabalhos, tendo sido uma delas dedicada exclusivamente aos problemas que dizem respeito ao funcionamento dos órgãos locais.

Como se sabe, em face do disposto no Código Administrativo, existem zonas de turismo que são administradas por juntas de turismo — aquelas cuja sede não coincide com a sede do respectivo concelho; e zonas de turismo directamente administradas pelas câmaras municipais, ou sejam aquelas em que a sede coincide com a do concelho a cuja área pertencem.

Nestas últimas, a administração, competindo às câmaras municipais, tem a colaboração das comissões municipais de turismo, colaboração esta que, embora valiosa, se desdobra, afinal, em funções de carácter essencialmente consultivo, como se vê da enunciação feita no artigo 124 do referido Código.

Na falada sessão de trabalhos, um dos problemas mais largamente discutido foi, precisamente, o que se refere à orientação e gerência das comissões municipais de turismo. Muitos dos oradores que intervieram na discussão manifestaram-se no sentido de ser deficiente o sistema que, com base na lei administrativa vigente, tem presidido ao funcionamento destas comissões.

Debatida a questão, concluiu-se pela necessidade de alterar, nesta parte, o Código Administrativo, tendo sido aprovado unânimemente um documento a dirigir ao Sr. Ministro da Presidência, onde se propõem, entre outras, as seguintes medidas: criação dum tipo único de órgão local de turismo com autonomia administrativa e financeira, modificação da sua constituição, podendo ser presididos por pessoa designada pelo S. N. I. de acordo com as respectivas câmaras municipais, e concessão de subsídios pelo Fundo de Turismo, visando a necessária propaganda das regiões.

Desnecessário seria encarecer a importância que na nossa época revestem os problemas de Turismo, dada a sua evidente repercussão na vida económica dos povos.

A reunião dos representantes dos órgãos locais de Turismo veio, sem dúvida, ao encontro da política de valorização turística que está sendo decididamente encarada no nosso País e é indispensável seguir para que Portugal alcance, neste campo, o lugar a que tem direito.

Quer pelos nossos valores artísticos e culturais, quer pela beleza das nossas paisagens, pelo nosso folclore e pelo nosso clima, quer pela simpática hospitalidade da nossa gente e ainda pelo ambiente de tranquilidade e de confiança em que vivemos, Portugal tem legítima aspiração a ser um país de turismo.

O interesse dos estrangeiros pela nossa riqueza e atractivos turísticos é eloquentemente afirmado pela estatística dos últimos anos, e é necessário fazer tudo o que seja aconselhável e possível para fixar e aumentar este interesse.

Reconhecida a nossa insuficiente preparação anterior neste aspecto, há que desenvolver e coordenar todos os esforços em prol do desenvolvimento do nosso Turismo e, no prosseguimento deste objectivo, um grande papel cabe também aos órgãos locais de turismo.

Por isso, melhorar o funcionamento destes organismos, dando-lhes maior autonomia e maiores meios de acção, será trabalho útil em benefício do Turismo Nacional.

J. ALVES MORGADO

Dr. Adriano Rego

O nosso ilustre e querido amigo, Sr. Dr. Adriano Augusto de Barros e Rego, foi alvo de expressiva e justa homenagem por motivo de ter passado, recentemente, o seu 80.º aniversário natalício.

A brilhante cerimónia realizou-se no passado dia 8 do corrente, no salão principal dos Paços do Concelho de Ansião, e foi promovida pelos Srs. Prof. Elísio Mendes de Oliveira, distinto Presidente da Câmara Municipal, Rev. Padre Gabriel Duarte Martins, Adriano de Carvalho, Albino Simões, Francisco Veiga, José Lucas Afonso Lopes e Virgílio Rodrigues Valente.

A sessão teve início pelas 15 horas e reuniu centenas de pessoas, das mais destacadas do concelho e região à massa anónima do povo.

Às 19 horas, numa pensão da vila, efectuou-se um jantar que decorreu animadamente e serviu para mais estreitar as relações de amizade existentes entre o ilustre homenageado e os ansianenses.

Usaram da palavra para enaltecer as qualidades do Sr. Dr. Adriano Rego, rendendo-lhe o preito da muito grande admiração com que merecidamente é distinguido, os Srs. Rev. P.º Gabriel Martins, Professores Elísio de Oliveira e Albino Simões, Dr. Acúrsio Lopes e José Augusto de Medeiros.

O homenageado agradeceu, visivelmente emocionado, todas as provas de consideração e estima recebidas no decurso daquele dia festivo.

Em Maçãs de D. Maria foi inaugurada a nova Estação dos C. T. T.

Maçãs de D. Maria, uma das mais progressivas e ridentes freguesias do concelho de Alvaiázere, esteve em festa no passado dia 2 do corrente. Festa grande que reuniu as entidades oficiais e as mais representativas individualidades da região, e teve a presença de categorizados funcionários superiores dos C. T. T..

Procedeu-se naquele dia à cerimónia da inauguração do novo edifício dos C. T. T., mandado construir para tal fim pelo considerado Maçanense, Sr. António dos Santos Guia Gameiro, nosso querido e ilustre amigo.

Havia, por isso, motivo — e de sobejo — para as manifestações de alegria que, desde manhã, deram colorido intenso à localidade, normalmente sossegada, embora sempre activa.

Presidiu à cerimónia, como representante do Sr. Correio-Mor, o Sr. Eng.º Costa Cabral e assistiram, entre muitas outras destacadas individualidades, os Srs. Rev.º Padre António da Costa Salguinho, Pároco da freguesia, que procedeu à bênção do edifício, Prof. José Augusto Martins Rangel, distinto Presidente da Câmara Municipal do concelho de Alvaiázere, Dr. António Campeão de Freitas, ilustre Notário e Presidente da Comissão Concelhia da U. N., Humberto Guerreiro e

Fausto Lameiras, Chefes, respectivamente, das Circunscrições Técnica e de Exploração dos C. T. T. de Coimbra, Dr. António Gameiro, filho do benemérito Maçanense que é proprietário do edifício onde se encontra instalada a Estação dos C. T. T., Alberto Lopes e António Dias. O povo, em massa, associou-se aos festejos da inauguração.

Após a breve cerimónia da bênção, o Rev. Salguinho usou da palavra para se referir ao empreendimento e enaltecer as qualidades de trabalho e de carácter do Sr. Gameiro; outrotanto fizeram depois os Srs. Eng.º Costa Cabral, Prof. Rangel e Dr. Campeão de Freitas. Todos os oradores foram muito aplaudidos pelos empolgantes discursos proferidos. Encerrou a sessão inaugural o Sr. Dr. António Gameiro que, em nome de seu pai, agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas — muito justamente, acrescentemos.

Seguiu-se um « copo-d'água » que decorreu no melhor ambiente, e foi o pretexto para nova troca de brindes e demonstrações do intenso júbilo que dominava os Maçanenses e as personalidades ligadas à vida do concelho.

Durante todo o dia fez-se ouvir a Filarmónica Figueirense que contribuiu em larga escala para o brilhantismo da festa, enquanto os ares eram riscados, a todo o momento, pela subida de foguetes.

Bispo de Leiria

Às primeiras horas do dia 4 do corrente, faleceu no Paço Episcopal de Leiria o venerando Bispo da Diocese, D. José Alves Correia da Silva, que ali dera entrada solene em 5 de Agosto de 1920.

Durante os 37 anos do seu governo nunca o saudoso Prelado desviou a sua actividade para qualquer outro sector; dedicou-se, sim, inteira e permanentemente, ao sacerdócio que tanto prestigiou, quer pelos dotes de trabalho e inteligência, quer, ainda, pela magnanimidade do seu coração.

Foi um bom Bispo, o saudoso « Bispo de Fátima », como era conhecido no País e estrangeiro. Por isso a Diocese, a Igreja e todos quantos conheciam D. José Alves Correia da Silva lamentam o seu desaparecimento e consideram-se de luto — tal como nós que, embora pertencentes a outra Diocese, tínhamos a maior veneração por Sua Ex.ª Reverendíssima.

Quem não pode suportar inimigos, não é digno de ter um amigo.

SCHEFER

A SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

A civilização contemporânea cometeu o grave erro de imolar o espírito à matéria, tirando ao homem o campo da iniciativa pessoal e contribuindo, portanto, para a corrupção psíquica da sociedade actual.

Tal erro é para Alexis Carrell, o que creio corresponder à realidade, a causa do desenvolvimento da criminalidade e da loucura. Por outro lado, não só transformou o trabalho em fardo insuportável, como também paralisou o desenvolvimento da actividade intelectual.

Contudo, a corrupção atingiu no campo moral e fisiológico mais extensão do que no intelectual, e isso foi devido em parte aos erros filosóficos que derrubam os princípios da Moral, da Justiça e do Direito e à não observação dos problemas morais levantados pelo progresso científico. Para estes erros creio que as encíclicas constituem um importante meio de combate pelo qual todas as Nações se deviam guiar. Todavia não é isso que se observa.

Desta arte certas pessoas mis-

turam o egoísmo com o ódio, a cobiça com a vingança; outras satisfazem os seus apetites fisiológicos ultrapassando os limites da moral; ainda outras contemplam filmes grosseiros que em vez de fornecerem elementos para uma boa e sólida formação moral e psíquica a deformam. Estas últimas não subordinam os instintos à razão.

E' evidente que um ambiente social como este, em que são poucas as pessoas que se encontram nesse velho aforismo: « mens sana in corpore sano » exerce nefastas influências sobre os seus componentes, mormente sobre a juventude.

Importa, por conseguinte, que saibamos defender-nos deste meio social, já que as suas causas sejam difíceis de combater, evitando as más leituras, principalmente aquelas que pelo seu conteúdo sejam um factor de deformação moral e intelectual, e usando das distrações com moderação, utilizando-as como meios e não como fins.

(Continua na 4.ª página)

PELA FREGUESIA
DA

GRAÇA

Estrada Municipal Graça-Barragem da Bouçã

Foi adjudicada ao empreiteiro de obras públicas, Sr. Joaquim Pereira Monteiro, de Alcains, a empreitada para a pavimentação do lanço da estrada Graça-Bouçã compreendido entre Graça e Casal da Francisca. Os respectivos trabalhos já foram iniciados e devem ficar concluídos dentro de cerca de 2 meses. Com a execução desta importante obra de utilidade pública, fica a freguesia libertada do grande atoleiro que no Inverno constituía o troço em causa, tornando quase impossível a sua utilização.

Ainda as carreiras de camionetas e a assistência médica...

O autor de «Notícias da Graça», usando de subterfúgios, tenta mostrar que teve razão quando afirmou categoricamente que a freguesia da Graça tinha as suas aspirações satisfeitas quanto a carreiras de camionetas, no percurso Pinheiro do Bordalo-Barragem da Bouçã, omitindo a notícia que diz ter sido publicada em «O Século» e que foi reproduzida em «A Regeneração» de 15 de Outubro findo. Assim, a notícia que agora confirma e repete, diz:

«A freguesia acolheu com enorme (!) entusiasmo e satisfação este grande melhoramento local — a carreira da Barragem da Bouçã-Pinheiro do Bordalo — cuja falta há muito se fazia sentir, sobretudo no Inverno. Neste ponto, com uma ligeira alteração a fazer brevemente, como esperamos da digníssima empresa proprietária, vemos realizadas as nossas aspirações».

A notícia que publicara anteriormente e que provocou a maior indignação e revolta, como podemos provar-lhe e é de seu conhecimento, está assim redigida: «A freguesia da Graça acolheu o começo da carreira de camionetas com enorme regozijo e satisfação. Neste ponto estão satisfeitas as suas legítimas aspirações».

A esta notícia já demos a resposta que mereceu e confirmamos, constante do número 117 deste jornal, de 10 de Novembro findo. Quanto àquela, desejamos fazer-lhe estas observações: contrariamente ao que diz em «artigos de lei», não existem pontos a alterar, pois a carreira de precários benefícios já existente e que, tal como as que se lhe hão-de seguir, se ficam devendo às autarquias locais pela sua clara visão do problema e oportunas diligências junto de quem de direito —, sem esquecermos a poderosa influência da Companhia de Viação de Cernache, Lda pela sua demonstrada decisão de querer resolver este problema e a quem a freguesia da Graça rende o preito da sua gratidão, nada tem que deva ser alterado! O que talvez quisesse dizer (mas não conviria aclarar) — e nisso teria sido mais explícito — é que existia ainda a imperiosa necessidade de completar as ligações desde sempre reclamadas e preconizadas pela Junta de Freguesia em relação à sede do concelho e da Comarca, bem como as imprescindíveis ligações a Cernache, Sertã, Oleiros, etc.. Esperamos que estas ligações, complementares daquela, sejam um facto, como

justa consequência das diligências das autarquias locais — mas, se tal se não verificasse, não tínhamos a menor dúvida em mobilizar, no curto espaço de um dia, o nosso «exército de soldados de papelão», tão dedicado e fiel, que até hoje nos tem dado a honrosa vitória em todas as lutas travadas contra o «inimigo» pela defesa dos interesses que nos estão confiados — que são os dele — porque sempre tem lutado pela Razão e pelo Direito!

Sabemos, mesmo sem que o declarasse publicamente, que dobraria de júbilo no dia em que visse prolongada até Cernache do Bonjardim a carreira que actualmente é feita para a Barragem da Bouçã. Até neste ponto revela a mais acentuada miopia! Então, que benefício traria à freguesia da Graça uma carreira que partisse de Cernache do Bonjardim para Pinheiro do Bordalo, de madrugada, e ali regressasse à tarde, quase à noite?

Com esta notícia ficou devidamente identificado o autor de «Notícias da Graça», dando uma prova inequívoca de quanto deseja ver a sua freguesia privada das convenientes e das indispensáveis ligações com aquela região.

Embora, quanto a nós, a notícia seja causa de hilaridade, pelo menos quanto à freguesia, demonstra — sem sofismas — o seu falso bairrismo. Para este facto chamamos a atenção dos nossos leitores e em especial do povo da freguesia da Graça.

Estranha o autor de «Notícias da Graça» o facto de não termos feito referência ao caso da assistência médica, de que faz cavalo de batalha com fundamento no tal artigo 149... A nossa atitude explica-se pelo facto de não existir um problema de assistência médica, mas tão-somente o desejo — bem conhecido de toda a gente, de se pretender consumir uma vingança pessoal — para o que, propositadamente, não queremos contribuir.

Melhor do que ele conhecemos e estudámos o problema em todos os seus pormenores, conjuntamente com os demais representantes dos povos das outras freguesias a servir, e, de comum acordo, tomou se a melhor resolução que as circunstâncias impuseram com vista a uma assistência regular e tanto quanto possível eficiente, como vem sendo prestada pelo ilustre clínico, Sr. Dr. Armindo Silva. Poderíamos, sem receio de desmentido, aduzir sólidos argumentos para lhe provar que temos toda a razão em tudo quanto escrevemos a tal respeito, mas achamos mal empregado o tempo que teríamos de desperdiçar com tais explicações.

Em todo o caso, queremos frisar-lhe que a freguesia da Graça jamais tolerará que a abandonem aos seus destinos durante meses seguidos, deixando-a sem qualquer assistência médica — como sucedeu antes do actual clínico, já em plena vigência do art.º 149 e às vistas do autor das «Notícias da Graça»...

Também entendemos que as vinganças não devem ser dirigidas contra os amigos...

Faça um inquérito às condições em que é prestada a assistência médica às freguesias rurais nas suas vizinhas (não temos qualquer propósito de crítica ou interferência na vida alheia, e, por isso,

(Continua na 4.ª página)

Reina a Televisão!

Figueiró dos Vinhos não se detém, um momento que seja, quando a sua posição de vila progressiva é posta à prova. Muitos seriam os exemplos a citar. Basta-nos, porém, referir o que se está a passar com a Televisão.

No curto espaço de dias, a nossa terra foi dominada pela TV! Durante algumas noites, enquanto «a novidade» não chegou às casas particulares e aos cafés «Terrabela» e «Novo Horizonte», a «Radel» e a rua que lhe fica frente estavam apinhadas de pessoas que não arredavam pé enquanto o programa não era integralmente projectado. Agora, os dois cafés indicados regorgitam de assistentes, das 21 às 25 horas e meia. E deve acrescentar-se que há casas particulares onde os telespectadores são quase em número idêntico...

Ainda bem. Figueiró avança! E a «Radel», que proporcionou aos Figueiroenses as primeiras imagens, pelo que o seu proprietário e nosso estimado amigo, Sr. Tenente Carlos Rodrigues, é merecedor dos nossos agradecimentos, continua na vanguarda do comércio especializado a que se dedica.

NOVOS PREÇOS DE GASOLINA, PETRÓLEO E FUEL-OIL

A partir do próximo dia 15 do corrente, regressam aos seus antigos preços a gasolina, o petróleo e o fuel-oil, mantendo-se, porém o preço do gasóleo.

A partir de Janeiro próximo, será criado um supercarburante destinado a melhorar o abastecimento do mercado e a satisfazer as necessidades dos automóveis equipados com motores de mais elevada taxa de compressão.

Atenção, Amigo Leitor:

Ao decorrer a época festiva de 1957-58 não esqueça que

Manuel Vinhas Henriques

tem à venda, aos preços de fábrica, Licores, Xaropes, Brands, Vinhos do Porto, Champanhe, etc. E' ali que deve provar os melhores vinhos maduros das melhores regiões, por conta do Lavrador. Não esqueça:

CASA VINHAS

Quando desejar fazer um seguro lembre-se da

Companhia de Seguros ATLAS

Agente em FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

Manuel Vinhas Henriques

Telefone 123

UMA CAMPANHA EM MARCHA!

A Capela de N. Sr.ª da Penha de França, em Aldeia de Ana de Avis

DONATIVOS RECEBIDOS

	Transporte	
Francisco Rodrigues Ferreira — Figueiró dos Vinhos	21 908\$10	
Mário Dinis Ferreira — Lisboa	5 000\$00	
Ambrósio Agria — Aldeia de Ana de Avis	1 000\$00	
António da Conceição Simões (Bispo) — Figueiró dos Vinhos	100\$00	
Comissão de Festas de 1946 — Aldeia de Ana de Avis	50\$00	
Manuel Duarte — Beira — África Oriental Portuguesa	700\$00	
Angelo Antunes da Silva — Lisboa	300\$00	
Aníbal Joaquim Mira — Lisboa	10\$00	
Aires Baptista — Lisboa	5\$00	
José da Silva — Lisboa	5\$00	
Leite Pum (chinês) — Lisboa	10\$00	
Barbosa Silva — Lisboa	20\$00	
Maria de Jesus Brás — Lisboa	22\$50	
João Farinha — Lisboa	50\$00	
Luís Filipe — Lisboa	50\$00	
Rosa Maria — Lisboa	20\$00	
Francisco da Luz — Riachos	10\$00	
Albano Ferreira Pinto — Lisboa	20\$00	
	2\$50	
A transportar	29 283\$10	

A Comissão, agradecendo a todos os subscritores, não pode, porém, deixar de fazer uma referência muito especial ao ilustre conterrâneo, Sr. Francisco Rodrigues Ferreira. Este seu querido Amigo, além da generosidade do elevado donativo já recebido, tem colaborado dedicadamente em todas as diligências feitas, e continua a prestar um apoio importantíssimo à realização da campanha em que Aldeia de Ana de Avis, por intermédio dos seus filhos, se empenhou e está em marcha.

Bem haja, pois, o Sr. Francisco Rodrigues Ferreira.

ESTRADA MUNICIPAL DA PONTE DO FREIXO A PORTELANES

Foi concedida à Câmara Municipal de Ansião a comparticipação de 42 400\$00 destinada aos trabalhos de reparação e beneficiação da estrada da Ponte do Freixo a Portelanes, passando por Chão de Couce (3.ª fase).

Anunciar em «O NORTE DO DISTRITO» é fazer chegar o nome dos produtos de V. Ex.ª a todo o Mundo.

Cinema das Missões Culturais da C. N. de E. de Adultos

Informamos as populações escolares e também os restantes habitantes das localidades que constituem os núcleos escolares de Figueiró dos Vinhos e Bouçã de que visitará as suas sedes, respectivamente, nos dias 13 e 17 do corrente, pelas 21 horas, a Missão Cultural encarregada dos serviços de difusão do ensino no nosso distrito.

Haverá sessões de cinema que poderão ser assistidas por todas as pessoas que o desejarem, sem dispêndio de qualquer importância.

Oportunamente se indicará o local onde terão lugar as sessões, que deverão ser ao ar livre, se o tempo o permitir.

FUTEBOL

No dia 24 de Novembro último, no Campo de Jogos Dr. Fernando Lacerda desta vila, defrontaram-se as turmas do Grupo Recreativo de Penela e da Associação Desportiva local.

O resultado de 9-1 a favor dos Figueiroenses é indicativo que dispensa comentários. Apesar do desnível, o jogo foi agradável de seguir.

Visado pela Comissão de Censura

A Estação de Serviço que convém a V. Ex.ª

SERVIÇO SHELL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
J. MACHADO, LDA.



COMBUSTÍVEIS - LUBRIFICANTES - ACESSÓRIOS - LUBRIFICAÇÃO SHELL

Telefone 111



Lusalite

(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pera e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

António Alves Tomaz Agria, L.^{da}

CASA DOS MUITOS ARTIGOS

TELEFONE 15

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERRAGENS E DROGAS, ÓLEOS, TINTAS E VERNIZES.
LOUÇAS DE ESMALTE E ALUMÍNIO. CAMAS E COLCHOARIA,
LAVATÓRIOS, MALAS, MOBÍLIAS COMPLETAS E MÓVEIS
AVULSO. VIDRO EM CHAPA E EM OBRA
FERRO, CIMENTO «LIS» E CAL HIDRÁULICA

FIBROCIMENTO

AGENTE

Depositário da



SEMPRE GRANDE SORTIDO

• TUBOS E ACESSÓRIOS, DE 40 mm. a 600 mm.
• CHAPAS LISAS E ONDULADAS
• RESERVATÓRIOS

Joaquim J. Fernandes
MÉDICO MUNICIPAL

Consultório frente à AVENIDA SALAZAR

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

O TELEFONE NÚMERO

5

É O DA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS

Campos

(PERMANENTE)

COM

AUTOS A GASOLINA E ÓLEOS PESADOS

Manuel dos Santos Lopes

VENDEDOR AMBULANTE

Compra e vende bicicletas novas e todos os acessórios

Telefone 097 076

LAMEIRAS (Pêro Pinheiro)

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

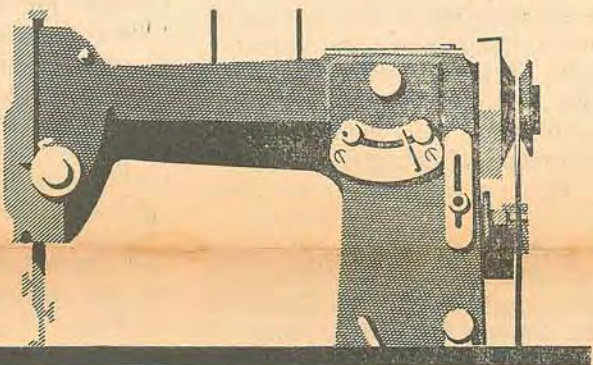
Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

A indústria nacional de máquinas de costura orgulha-se de poder apresentar o seu novo modelo — a OLIVAMÁTIC — que lhe permite continuar na vanguarda da técnica mais adiantada, ao serviço da mulher portuguesa e para honra da Nação.



A OLIVAMÁTIC é uma máquina de tipo ziguezague universal que, além de poder trabalhar como máquina comum ou ziguezague, executa automaticamente, sem qualquer intervenção, pontos de ornato com uma ou duas agulhas e a uma ou duas cores.

OLIVA *Matic*

A MÁQUINA QUE NÃO FAZ DA EXECUTANTE UM AUTÓMATO

Em exposição no estabelecimento OLIVA

À venda, a pronto e a prestações, na

OURIVESARIA LOURENÇO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BELARTÉ - 112

Telefone 105

SEGURO NA **ATLAS**...



... ESTÁ BEM SEGURO

Agência de **CABAÇOS**

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Joaquim Alves Tomás Morgado

Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Adérito Carrapatoso

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças da boca e dentes

Quartas-feiras e Sábados, das 9 e 30 às 15 horas.

Hospital da Misericórdia

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Henrique Lacerda

Advogado

Telefone 41

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Deseja V. Ex.^a efectuar um empréstimo em regime de hipoteca sobre as suas propriedades?

Realize-o por intermédio da

União Financeira

Para mais esclarecimentos consulte o seu Delegado: *Bertolino Carvalho* — Figueiró dos Vinhos.

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE

ALVAÍZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÁ

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

VENDE-SE

bacelo para plantação. Tratar com José Clemente Baptista, em Figueiró dos Vinhos.

Agenda do Leitor

COMPILAÇÃO DE "SATURNO"

DEZEMBRO

Domingo . . .	1	8	15	22	29
Segunda . . .	2	9	16	23	30
Terça . . .	3	10	17	24	31
Quarta . . .	4	11	18	F	—
Quinta . . .	5	12	19	26	—
Sexta . . .	6	13	20	27	—
Sábado . . .	7	14	21	28	—

No dia 1 deste mês nasce o Sol às 7 h. e 39 m.; põe-se às 17 h. e 14 m.

Tem o dia 9 h. e 35 m.; tem a noite 14 h. e 25 m..

LUAS E TEMPO PROVÁVEL NESTE MÊS

- Dia 7 ☽ Lua cheia — Sol e chuvosco.
 > 14 ☽ Quarto m. — Neve e húmido.
 > 21 ☽ Lua nova — Tempo variado.
 > 29 ☽ Quarto cresc. — Chuva.

ORÁCULO DAS PESSOAS NASCIDAS DE 23 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO

Signo de Capricórnio representado por uma cabra, animal que vai trepando e subindo pelos montes e brenhas mais altas que acha. Assim o Sol, entrando neste signo, vai subindo para nós, frio e seco.

O homem nascido sob a influência deste signo será iracundo e mentiroso. Capaz de tudo para vencer e subir, serve-se muitas vezes de processos pouco correctos. Gostará das suas comodidades e dos seus prazeres. Falará muito, só consigo. Será, entretanto, estudioso, diligente e trabalhador obstinado. Terá bruscas mudanças de fortuna e passará algumas atribulações por causa de mulheres.

A mulher nascida também sob a influência do signo de Capricórnio será de condição perversa e correrá perigo de se perder por suas levandades. Bela e caprichosa, muito tímida e sensual na sua juventude, torna-se depois orgulhosa, atrevida e intrigante, sabendo conduzir-se com certa habilidade e engenho para se elevar e brilhar. Se casar, será ciumenta, o que procurará encobrir por dissimulação.

Na senda do progresso

O Grémio da Lavoura dos Concelhos de Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera é digno dum referência elogiosa pela acertada medida que tomou, quanto à aquisição dum tractor mecânico para serviço da Lavoura da região que serve.

Desde há dias que o referido maquinismo se encontra a trabalhar nesta vila e os proprietários que utilizaram os seus serviços são unânimes em reconhecer, não só economia de tempo e de dinheiro, como, ainda, uma qualidade de trabalho impossível de conseguir-se por outros meios.

Os interessados na sua utilização devem requisitar no Grémio o seu aluguer.

A Sociedade Contemporânea

(Continuação da 1.ª página)

Além destas «armas de defesa» outras se poderão mencionar, como: o velho adágio «junto aos bons serás um deles, junto aos maus serás pior do que eles» e em casos extremos a famosa concepção de Marco Aurélio «não há refúgio mais tranquilo do que aquele que o homem encontra na sua própria alma».

Mercê de diversos factores a sociedade portuguesa ainda se não encontra, felizmente, nesses extremos, todavia certos costumes recém-introduzidos e deficiências já existentes são um índice seguro de que a sociedade se degenera. Urge, portanto, que se multipliquem as armas de defesa e de атаque, o que penso que não se esteja fazendo.

DELMAR DOMINGOS DE CARVALHO

FEIRAS ANUAIS EM DEZEMBRO

Dia 1 — Pinhel, Azinhoso, Cadaval, Loulé, Palmela, 11 — Paç. de Ferreira. **13** — Amarante, Arco de Baulhe, Chancelaria (Alter do Chão), Freamunde Pereiros (S. João da Pesqueira), Pinhanço, Porto de Mós, Trancoso, Vila Verde. **18** — C. Branco. **19** — S. Bartolomeu de Messines. **20** — Fig. de Cast. Rodrigo, Vale da Barca (Ribeira de Pena). **21** — Barreira (Silves), Idanha-a-Nova, Odeira. **22** — Lomba (Cerva-Ribeira de Pena), Ponte da Barca. **26** — Lamego, Lousada. **30** — Colmeias (Leiria). **31** — Alvaizere, Gradil (Mafra), Lamego, S.ta Comba (Seia). **3.º Domingo** — Proença-a-Nova.

MERCADOS

6 — Vendas Novas (Montemor-o-Novo). **12 até ao Entrudo** — Grândola. **15** — Alcácer do Sal (porcos).

HORÁRIO DA CARREIRA BOUÇÁ-PINHEIRO BORDALO

Dirigido ao nosso Director, recebemos o officio n.º 23417 da 3.ª Repartição da Direcção-Geral de Transportes Terrestres, que passamos a transcrever:

«Acerca do assunto versado num artigo publicado no jornal que V. Ex.ª mui proficientemente dirige, datado de 10 do corrente, relativo ao horário da nova carreira regular de passageiros Bouçá-Pinheiro Bordalo, explorada pela firma Adelino Pereira Marques, L.da, cumpre-me esclarecer V. Ex.ª do seguinte:

1.º — Que o horário em vigor na aludida carreira permite comunicações com Pedrógão Grande (sede do concelho), através da carreira do mesmo concessionário entre Tomar (est.) e Pedrógão Grande.

2.º — Que o mesmo horário permite igualmente ligações de e para Lisboa, através da carreira do mesmo concessionário Pedrógão Grande-Lisboa.

3.º — Que o horário publicado nesse jornal não corresponde inteiramente ao que foi inicialmente requerido pelo concessionário, pois não são mencionados os dias de realização das circulações.

De facto, ao contrário do que se poderá supor pela simples leitura do horário publicado, aquelas circulações não se realizam todos os dias da semana.

Solicito a V. Ex.ª a fineza de promover a publicação do presente officio, e aproveito a oportunidade para apresentar a V. Ex.ª os meus cumprimentos.

A Bem da Nação

Lisboa, 30 de Novembro de 1957.

O Engenheiro Director-Geral, (Assinatura ilegível)

Muito gratos pelas explicações prestadas, delas vamos dar conhecimento ao nosso solícito colaborador a cargo de quem está a secção «Pela freguesia da Graça».

Fernando da Conceição Simões

Este jovem Figueiroense, filho do nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Alvaro dos Santos Conceição, conceituado industrial, concluiu, recentemente, o curso de guarda-livros, que tirou por correspondência no Externato Lusitano de Comércio.

Felicitemo-lo, registando o facto como exemplo, pois o novo diplomado aproveita bem os momentos que lhe ficam livres do desempenho da sua missão no armazém onde é empregado, em vez de se entregar à ociosidade ou a distrações prejudiciais.

PRÉMIOS

PARA ADOLESCENTES E ADULTOS

De harmonia com o que foi transmitido pelo Conselho Administrativo da Campanha N. de E. de Adultos, procedeu-se, no dia um do corrente, na Delegação Escolar deste concelho, à entrega de prémios, constituídos por livros da «Colecção Educativa», concedidos a adolescentes e adultos dos que mais se distinguiram, por diversos motivos, inclusivé, o do meio em que vivem, nos exames de ensino primário elementar e do 2.º grau durante o ano lectivo de 1956/1957, tendo sido contemplados os seguintes:

Fernando Lopes Jorge, filho de Ernesto Simões Jorge, de Aguda; José da Conceição Rodrigues, filho de Higino Rodrigues — Bairradas;

Alberto Fernandes Azevedo, filho de Manuel Joaquim de Azevedo — Bouçá;

Manuel António da Silva, filho de Manuel José da Silva — Barragem — Cabril;

Manuel da Conceição Carvalho, filho de Manuel Carvalho — Arega;

Abílio Lopes, filho de Joaquim Lopes — de Moninhos Fundeiros;

José da Silva Saraiva, filho de José Saraiva — da freguesia de Aguda;

António da Piedade da Costa, filho de António Simões da Costa — de Aguda;

Maria Alice do Carmo António, filha de Mateus António — de Moninhos Fundeiros;

Dolores Chambino Mendes, filha de Manuel Louro Mendes — de Bouçá — Barragem.

Antes da distribuição o Senhor Delegado Escolar dirigiu algumas palavras de apreço e incitamento aos presentes, felicitando-os por terem sido contemplados.

Incitou-os a continuarem leais aos princípios que os nortearam para um melhor aperfeiçoamento pessoal e recomendou-lhes que levassem aos iletrados dos meios em que residem uma palavra de estímulo para que se abeirem da Escola, como eles, a fim de saírem das trevas em que se encontram.

Feita a distribuição teve ainda palavras de reconhecimento pela obra grandiosa que o Estado Novo, por intermédio do departamento do Ministério da Educação Nacional, vem realizando no campo da instrução em favor dos menos protegidos, crianças, adolescentes e adultos, facultando a uns e a outros a frequência de escolas ou cursos de adultos, gratuitos, sem esquecer o auxílio prestado aos primeiros em roupas, livros, calçado e até alimentos, valorizando desse modo o indivíduo, tornando-o útil a si próprio e à Nação em que vivemos — o nosso querido Portugal.

Nota: — Não tendo comparecido alguns dos premiados ao acto da distribuição, talvez por deficiências de endereço, pede-se a sua comparência na Delegação Escolar para receberem o prémio com que foram contemplados.

Fernando David de Abreu

Procedente de Bela Vista-Angola, onde se encontrava há cerca de dois anos e reside seu pai, o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Serafim Simões de Abreu, proprietário e comerciante que ali vive há largo tempo, está entre nós o Sr. Fernando David de Abreu.

PELO HOSPITAL

Intervenções cirúrgicas

Deslocou-se a Figueiró no dia 8 do corrente, a fim de realizar a 4.ª sessão operatória no Hospital da Misericórdia local, o illustre Homem de Ciência e eminente Cirurgião, Sr. Professor Doutor Bissaya Barreto.

Assistido pelos distintos Médicos Figueiroenses, Srs. Drs. Joaquim José Fernandes, diligente Director-clínico daquele Hospital, e Domingos Duarte e Manuel Alves da Piedade, realizou 17 intervenções cirúrgicas.

Todas decorreram bem e os operados estão em vias de rápido restabelecimento.

PELA FREGUESIA DA GRAÇA

(Continuação da 2.ª página)

pedimos nos desculpem a referência) e, sem hesitações, dar-nos-á razão, reconhecendo que sobre assistência nunca estivemos melhor do que hoje.

Várias pessoas nos têm chamado a atenção para o estado de abandono em que se encontra a Capelinha do Sr. da Agonia, mais vulgarmente conhecida por «Nicho», e criticado o facto, o que nos parece ser justo. O altar e respectivo estrado encontram-se em ruínas — quase se pode dizer — e a imagem do Santo ou qualquer estampa que a este templozinho dê a ideia de um lugar de culto, não existe. Contudo as esmolas dos seus muitos devotos continuam a cair pelos orifícios da fêrrica porta, o que parece não justificar o seu actual estado.

Quanto a nós, compreendemos perfeitamente que o responsável pela conservação desta Capelinha não disporá de muito tempo livre para cuidar do seu arranjo, pois anda de há muito ocupado com a resolução do suposto problema da assistência médica e do problema das carreiras de camionetas — da mera competência de outras autoridades — mas, quanto às outras pessoas que ignoram estes pormenores, parece ser justo dar uma justificação para a indiferença que se tem notado na conservação deste templo.

O problema médico, contra o que indica, não é o número um e o «exercício de papelão» bem o sabe e o sente, estando pronto a lutar para o resolver, mas o que não tem é o beneplácito dos Comandos...

Debruce-se sobre o Código das Leis de Cristo — nunca o ponha de parte — e deixe às autoridades responsáveis respectivas a interpretação e o cumprimento dos outros Códigos que não são da sua competência, e assim servirá com mais acerto a nobre missão que lhe foi confiada.

Com esta notícia prevenimos o nosso adversário de que não daremos mais respostas, nem faremos quaisquer comentários a notícias posteriores que venha a publicar sobre assistência médica ou carreiras de camionetas, dado que estes assuntos estão suficientemente esclarecidos e justificados tudo quanto acerca dos mesmos temos dito, além de não quereremos abusar, também, da condescendência da Ex.ª Direcção deste jornal, ocupando espaço com explanações que se tornariam fastidiosas.

Acidentes pessoais

O Sr. Bernardino Baeta, de 49 anos de idade, casado, morador na Atalaia Cimeira, quando há dias se dirigia a uma propriedade

EXAMES

de adolescentes e adultos

Conforme já foi publicado, realizam-se, na sede deste concelho, nos próximos dias 16 e 19 do corrente mês, exames de adolescentes e adultos que os tenham requerido dentro do prazo que foi indicado.

No dia 16 terão lugar os de ensino primário elementar e no dia 19 os de 2.º grau.

Uns e outros terão início às 9 horas, recomendando-se, contudo, a comparência dos candidatos 15 minutos antes, para verificação de documentos.

Manual Godinho

Após prolongada doença, faleceu nesta vila, no dia 7 do corrente, o nosso estimado amigo, Sr. Manuel Godinho, de 60 anos de idade, natural da freguesia de Arega, deste concelho, muito zeloso e competente electricista ao serviço da «Hidro-Eléctrica de Figueiró dos Vinhos» há muitos anos.

Deixa viúva a Sr.ª D. Maria do Carmo Gomes e era pai muito extroso da Sr.ª D. Maria Augusta do Carmo Godinho, esposa do nosso prezado amigo, Sr. António da Conceição Quaresma, considerado guarda-livros da firma armazenista local «F. R. Ferreira, L.da», e do Sr. Evaristo Gomes Godinho, proprietário, casado com a Sr.ª D. Isaura Simões Godinho. Era, ainda, cunhado do Sr. Capitão Evaristo Gomes da Silva Carvalho, distinto Comandante da 3.ª Companhia de Saúde, em Lisboa.

Gozava das maiores amizades e simpatias no meio, pelo que a sua morte foi muito sentida e o funeral extraordinariamente concorrido.

Os nossos sentidos pêsames à família enlutada.

conduzindo um bezerro, este espantou-se e arrastou-o contra uma árvore, do que resultou fractura do antebraço esquerdo.

Conduzido aos Hospitais da Universidade de Coimbra, ali ficou internado.

Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento.

— Por ter caído ao lume da sua lareira, em consequência de ter tropeçado num banco, ficou gravemente queimada no rosto, do lado direito, a Ex.ª Sr.ª D. Lídia de Jesus David, de 35 anos de idade, moradora no lugar de Covais, esposa do nosso particular amigo, Sr. José Fonseca da Silva.

Desejamos rápidas melhoras. — Por ter sido atingido no ventre por um coice de uma mula de sua propriedade, ficando com graves contusões, faleceu no lugar da Soalheira, desta freguesia, o Sr. Manuel Nunes, casado, de 49 anos de idade, que gozava de gerais simpatias.

— No lugar da Figueira, desta freguesia, onde residia, faleceu com a idade de 73 anos o Sr. José Dias Vitorino, proprietário. Deixa viúva a Sr.ª D. Maria Olinda Coelho e a sua morte foi muito sentida, pois possuía e revelou dotes morais que o impuseram à estima geral.

— No lugar de Covais também faleceu o Sr. Albano Coelho Rita, solteiro, de 36 anos, negociante de gados, filho do Sr. Roberto Coelho Graça, falecido, e da Sr.ª D. Maria Rita.

Às famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames. — C.